

Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão nº 17/2019/COAPP/SAS
Documento nº 02500.038523/2019-31

Assunto: 2ª Oficina de acompanhamento e planejamento do 2º ciclo do Progestão no estado da Paraíba.
Nº do Processo: 02501.001995/2017-67

Evento: <input checked="" type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento <input type="checkbox"/> Reunião <input type="checkbox"/> Videoconferência
Local: Sede da AESA Cidade: João Pessoa/PB
Data: 28/03/2019
Participantes: Técnicos da AESA e ANA / Bolsistas IPEA do projeto "Ferramentas de Gestão"

Relato e principais encaminhamentos

1. Em 28 de março de 2019 foi realizada a 2ª oficina para acompanhamento do atendimento das metas pactuadas no 2º ciclo do Progestão no estado da Paraíba. Participaram da oficina, técnicos da ANA e da AESA, além dos bolsistas do projeto "Ferramentas de Gestão", em desenvolvimento no estado, em parceria com o IPEA, conforme lista de presença anexa.

2. No dia 29 de março, no período da manhã, foi realizado o fechamento das oficinas de planejamento estratégico da AESA que iniciaram na segunda feira, focando atividades do projeto "Ferramentas de Gestão", conforme programação anexa. Na ocasião, os bolsistas do IPEA apresentaram os principais resultados da oficina assim como a priorização destes. Também foram apresentados os softwares adotados para acompanhamento da implementação e gestão do projeto. Participaram desta reunião, os técnicos da ANA que acompanham o referido projeto, além do diretor presidente e representantes das diversas gerências da AESA.

3. A seguir são relatados os principais aspectos apontados pelos representantes da AESA durante a oficina, relacionados às metas de cooperação federativa:

Meta I.1. Integração de dados de usuários de recursos hídricos: a equipe da AESA continua trabalhando junto à equipe da UFCG no aperfeiçoamento do seu sistema de informações buscando a integração com o CNARH da ANA. As inconsistências dos dados de cadastro e outorga do ano de 2018 estão sendo sanadas, e até o prazo de apresentação do relatório de gestão 2018 deverão estar corrigidas, possibilitando o atingimento da meta.

Meta I.2. Capacitação em recursos hídricos: O rol de atividades realizadas em 2018 foi encaminhado por meio de planilhas Excel, conforme solicitado e no prazo previsto, uma vez que o SaberRH ainda não se encontra concluído. A programação para o ano de 2019 está em fase de conclusão e deverá ser encaminhada no prazo estipulado.

Meta I.3. Contribuição para difusão do conhecimento: as informações necessárias para a elaboração do Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos do Brasil neste 2º período de certificação abrangem itens novos. A AESA recebeu o ofício encaminhado pela área certificadora e, segundo informado, responderam dentro do prazo, ou seja, até 15/02/2019.

Meta I.4. Prevenção de eventos hidrológicos críticos: Conforme apontado pela área certificadora da ANA, a AESA ainda não identificou a destinação das 11 PCDs existentes na

carga patrimonial da Agência, informando também o local onde estão instaladas e se estão recebendo manutenção. A AESA informou que, das 11 PCDs, duas foram devolvidas à ANA e uma foi cedida à CPRM, estando instalada em São João do Cariri. Das oito restantes, cinco foram instaladas como rede de monitoramento do PISF à medida do avanço da água no rio Paraíba. No entanto, os índices de transmissão não estão satisfatórios devido a problemas de vandalismo. Segundo o coordenador da área de monitoramento na AESA, Alexandre Magno, essas ocorrências são de conhecimento dos técnicos da ANA. O encaminhamento é que se faça o registro dessas ocorrências e acertos, para que não haja cobranças indevidas. A meta relativa aos boletins da sala de situação está em conformidade ao solicitado.

Meta I.5. Atuação para segurança de barragens: O Governo do Estado publicou decreto estabelecendo procedimentos para regularização de obras hídricas, visando facilitar a regularização de barramentos antigos. Segundo informado, a nota técnica com diretrizes para a fiscalização das barragens e plano de fiscalização para 2019 foi concluída.

4. Com relação às metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito dos estados, cabe destacar:

Variáveis legais, institucionais e de articulação social: neste grupo de metas destaca-se, em relação à variável *Organização Institucional*, que se encontra na Casa Civil do Governo, a proposta de realização de concurso público para a AESA, o qual deve ocorrer no segundo semestre do ano. Estão previstas também reforma e melhoria nas atuais instalações físicas da Agência. Além disto, no âmbito do projeto "Ferramentas de Gestão", em parceria com o IPEA, foram mapeados os fluxos de processos de outorga e fiscalização na AESA, estabelecidos os objetivos e iniciativas estratégicas da AESA, as quais serão monitoradas através da instituição de um escritório de projetos ligado diretamente à direção da casa.

Variáveis de planejamento: Quanto à variável *Plano Estadual de Recursos Hídricos*, cabe destacar que a revisão do PERH foi contratada com recursos do Fundo Nacional de Meio Ambiente, devendo ser concluída em fevereiro de 2020. Sobre os *Planos de Bacia*, está prevista a contratação de três planos estaduais (Paraíba, Gramame e Litoral Norte), ainda em 2019.

Variáveis de informação e suporte: neste grupo de variáveis cabe destacar a implementação do *Sistema de Informações em Recursos Hídricos* no estado, trabalho realizado em parceria com a Universidade Federal de Campina Grande. O Diretor Presidente da AESA fez uma demonstração das facilidades de acompanhamento processual da concessão de outorgas, desenvolvidas no âmbito do sistema de informações. A adoção do sistema possibilitou a implantação da diretriz papel zero nos novos processos de outorga.

Variáveis operacionais: Sobre a *Cobrança pelo Uso da Água*, a Direção da AESA acredita que não será difícil o reajuste dos valores da cobrança, pois os usuários estão percebendo os resultados da gestão. Após o acordo com a CAGEPA, a arrecadação deverá saltar para algo entre 5 e 10 milhões de reais ao ano.

5. Também foram discutidos alguns critérios referentes ao Fator de Redução, que terão impacto na avaliação da AESA no segundo período do 2º ciclo do Progestão:

- Gestão Patrimonial: a AESA ainda está tomando providências para atender a demanda da área de patrimônio da ANA e, assim, regularizar sua situação, permitindo o recebimento de novos equipamentos para o estado. Orientações referentes ao cumprimento desse critério foram repassadas ao Diretor Administrativo e Financeiro da AESA.
- Segundo informado, o Relatório de Gestão de Recursos Hídricos foi apresentado pelo Diretor Presidente da AESA à Presidência da Assembleia Legislativa do estado que, na oportunidade, convidou alguns deputados presentes. Cabe destacar que, para cumprimento deste critério, deve ser entregue a comprovação da referida reunião, acompanhada do arquivo em slides utilizados na apresentação.



- Elaboração do Plano Plurianual de Aplicação dos recursos do Progestão e apresentação anual dos gastos realizados à ANA e ao CERH: o planejamento plurianual foi elaborado no início de 2018. A avaliação da execução do planejamento e a apresentação dos recursos financeiros efetivamente aplicados em ações de fortalecimento da gestão dos recursos hídricos com os recursos do programa foram apresentados ao CERH na primeira reunião de 2019 e, posteriormente, serão enviados à ANA juntamente com o Relatório Progestão 2018, ou no mais tardar, em abril de 2019.

6. Seguem anexas as planilhas com a situação do acompanhamento das metas de cooperação federativa e estaduais no ano de 2019.

Conclusões

7. De maneira geral o estado está logrando cumprir as metas do programa. Foram verificados avanços significativos na gestão dos processos de outorga e há grande expectativa com as possibilidades trazidas pela realização do primeiro concurso para provimento de cargos na AESA.

8. Ressalta-se a necessidade de ajustes na meta de cooperação federativa 1.4 referente à gestão de eventos críticos de forma a contemplar o monitoramento de mais de cem açudes no estado, relevantes para acompanhamento dos eventos de seca, predominantes na região do semiárido, em especial na Paraíba.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
JOSÉ CARLOS DE QUEIROZ

Gestor do Contrato nº 50/2017/ANA – PROGESTÃO II
Portaria ANA nº 205, de 18 de maio de 2018

De acordo. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
LUDMILA ALVES RODRIGUES

Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES

Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos





AGÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DAS ÁGUAS DO ESTADO DA PARAÍBA

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: **OFICINA PROGESTÃO – março 2019**

LOCAL: Sala de Reuniões da SEIRHMA

DATA: 28/03/2019

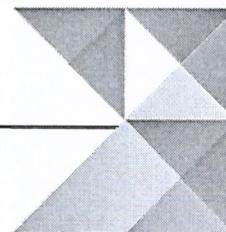
HORÁRIO: 13h00min

Nº	PARTICIPANTE	ÓRGÃO	E-MAIL	TELEFONE/CELULAR
01	Rosa Maria Medeiros Rêgo	AESA	rosma@aes a.pb.gov.br	999 36 88 26
02	João Pedro de S. Rodrigues	AESA	joao.pedro@aes a-pb.gov.br	839.9382-0536
03	José Maurício Filho	AESA-SOUSA.PB	josmufil@aes a.pb.gov.br	83.9105-8357
04				
05	Mozart Monique Mendes Júnior	AESA / PAROS	mozart@aes a.pb.gov.br	(83) 99999-3209
06	João S. Adulino	AESA	joaoadulino@AES A.PB.GOV.BR	(83) 99352 5363
07	Daniella G de Albuquerque	AESA	daniella@aes a.pb.gov.br	99843-7537



GOVERNO
DA PARAÍBA

SEGUE
o trabalho



SECRETARIA DE ESTADO da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente

AGÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DAS ÁGUAS DO ESTADO DA PARAÍBA - AESA

Av. Duarte da Silveira, S/N – Anexo DER, Torre – João Pessoa/PB

CEP: 58013-280 – Contatos: (83)3225.5508 – <http://www.aesa.pb.gov.br>



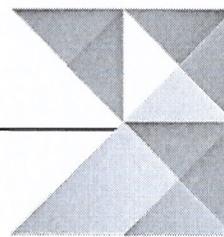
AGÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DAS ÁGUAS DO ESTADO DA PARAÍBA

08	Andreea Loureiro Contreiras	AESA	andreeacontreiras@aesa.pb.gov.br	(83) 9.99868613
09	Porfírio Costa Contreiras Loureiro	AESA	porfiriocostaloureiro@aesa.pb.gov.br	98795-6170
10	Joacy Mendes	AESA	joacy@aesa.pb.gov.br	98795 6428
11	Bruno Soares de Azevedo	AESA	brunsoares@agora.pb.gov.br	99649-4229
12	Francisco José B. Sousa	AESA	francisco@aesa.pb.gov.br	(83) 98654-7100
13	Waldemir Azevedo	AESA	waldemir@aesa.pb.gov.br	83.988271869
14	Diego Magno T. da Silva	AESA	DIEGO MAGNO@AESA.PB.GOV.BR	(83) 98714-2071
15	ma Betânia S. dos Santos	AESA	betania@aesa.pb.gov.br	(83) 98863-5691
16	José Carlos de Oliveira	ANA	zccarbs@ana.gov.br	(61) 2109 5619
17	Marguete Magno T. Medeiros	AESA	magueto@aesa.pb.gov.br	(83) 988916627
18	Ludmila A. Rodrigues	ANA	ludmila.rodrigues@ana.gov.br	(61) 2109.5326



GOVERNO
DA PARAÍBA

SEGUE
o trabalho





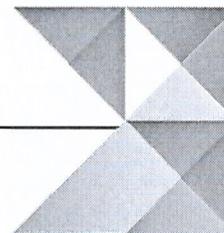
AGÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DAS ÁGUAS DO ESTADO DA PARAÍBA

19	<i>Luiz Guirino Filho</i>	<i>AESA</i>	<i>luizguirino@gmail.gov.br</i>	<i>83-99328-8668</i>
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				



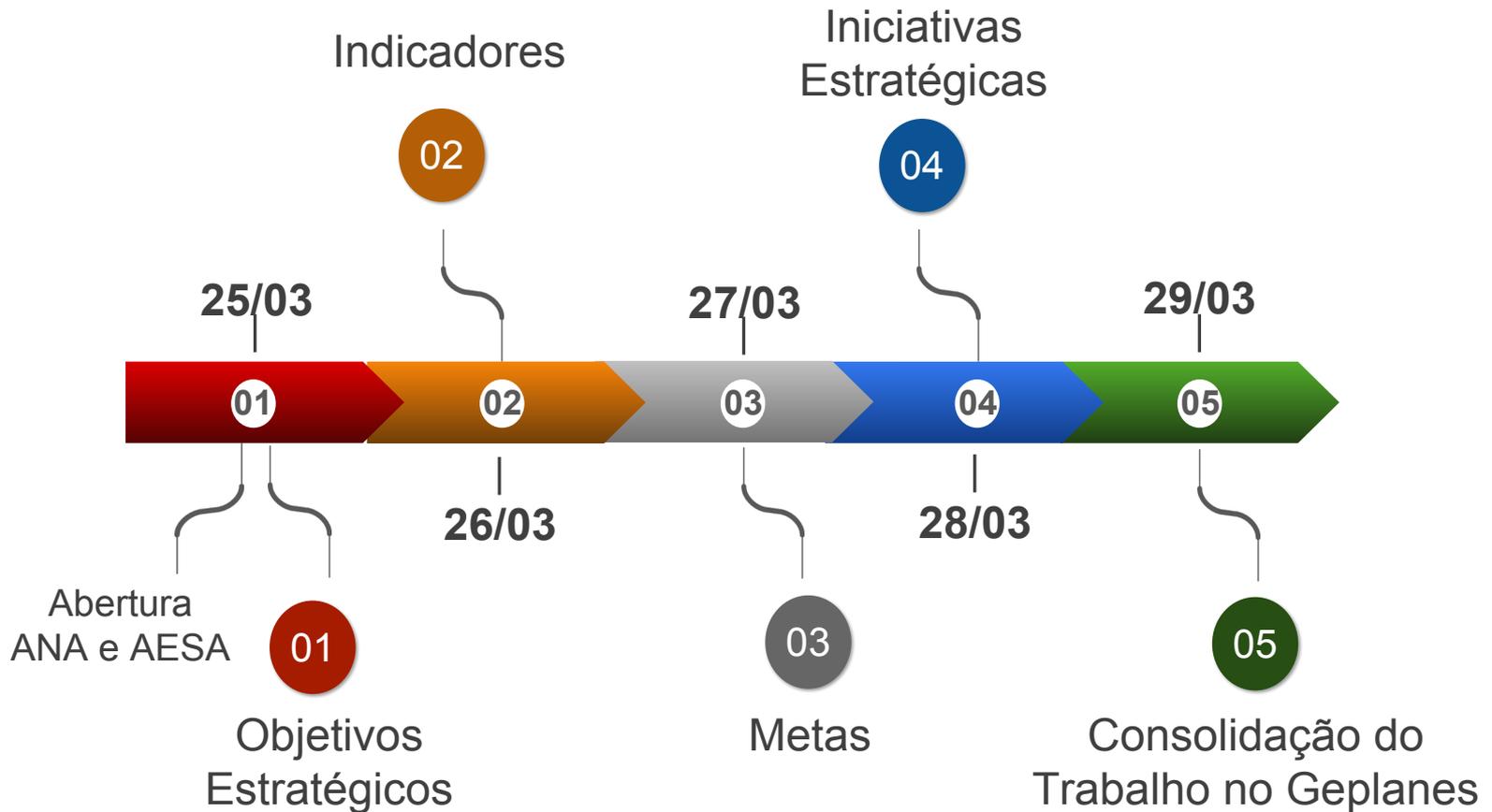
**GOVERNO
DA PARAÍBA**

**SEGUE
o trabalho**



SECRETARIA DE ESTADO da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente
AGÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DAS ÁGUAS DO ESTADO DA PARAÍBA - AESA
Av. Duarte da Silveira, S/N – Anexo DER, Torre – João Pessoa/PB
CEP: 58013-280 – Contatos: (83)3225.5508 – <http://www.aesa.pb.gov.br>

Cronograma das oficinas



Agenda da oficina 01

Abertura ANA e AESA	10h00 às 11h30

Recepção	13h00 às 13h15
Conceito	13h15 às 13h30
Dinâmica 1 - Criação dos Desafios Estratégicos	13h30 às 14h00
Dinâmica 2 - Convergência dos Desafios Estratégicos	14h00 às 14h30
Dinâmica 3 - Criação dos Objetivos Estratégicos	14h30 às 15h00
Consolidação	15h00 às 15h30

**Importante a
participação
dos diretores!**

Agenda da oficina 02

Recepção	08h30 às 08h45
Conceito	08h45 às 09h00
Dinâmica 1 - Criação dos Indicadores	09h00 às 09h30
Dinâmica 2 - Alinhamento dos Indicadores	09h30 às 10h00
Dinâmica 3 - Refinamento dos Indicadores	10h00 às 11h20
Dinâmica 4 - Consolidação dos Indicadores	11h20 às 12h00

Agenda da oficina 03

Recepção

08h30 às 08h45

Conceito

08h45 às 09h00

**Dinâmica - Criação
das metas**
(Refinamento de Indicadores)

09h00 às 11h00

Consolidação

11h00 às 12h00

Agenda da oficina 04

Recepção	08h30 às 08h45
Conceito	08h45 às 09h00
Dinâmica 1 - Criação das iniciativas	09h00 às 10h00
Dinâmica 2 - Refinamento das iniciativas	10h00 às 11h00
Dinâmica 3 - Priorização das iniciativas	11h00 às 11h30
Consolidação	11h30 às 12h00

Agenda da oficina 05

Recepção

08h30 às 08h45

**Apresentação do
conteúdo mapeado
no Geplanes**

08h45 às 12h00

**Importante a
participação
dos diretores!**

Acompanha 2o ciclo do Progestão na Paraíba

ESTADO: PB ENTIDADE ESTADUAL: AESA TIPOLOGIA: C 16 VARIÁVEIS ESTADUAIS OBRIGATÓRIAS ANO 3: 2019

METAS ESTADUAIS

METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2017	Auto Avaliação 2018	PRINCIPAIS ASPECTOS IDENTIFICADOS	Oficina de 29/03/2019
META II.1 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	10	1.1	<u>Organização Institucional</u>	4	4	4	Mesmo existindo um organismo gestor estruturado e com as atribuições institucionais sendo desempenhadas, existe ainda problemas relacionados à falta de recursos materiais e humanos. É notório que, com a chegadas das águas advinhas do PISF no estado, as demandas foram ampliadas fazendo juz a uma nova reestruturação física para acomodação de ampliação de setores bem como de pessoal.	O concurso encontra-se em fase de publicação do edital. Há necessidade de aprovação na Assembleia do plano de cargos e salários e do número de cargos na Agência. Previsão de novas instalações físicas para a AESA. Atualmente estão em processo de reforma.
		1.2	Gestão de Processos	3	3	3	Foi contratada a empresa para atualização dos sistema de informação. A mesma desenvolveu módulos interligados com diversas funcionalidades voltadas para a gestão de processos e tomada de decisão. Também encontra-se em processo de discussão a contratação de consultoria especializada para atualização de manuais e demais protocolos de operações institucional, voltados para o andamento das rotinas.	Recomenda-se, quando julgarem pertinente, a adoção do SEI (Sistema Eletrônico de Informações), software gratuito disponibilizado pelo TRF4 e adotado em vários estados e instituições do governo federal. Existe um sistema eletrônico de processo. Projeto "Ferramentas" está atualizando os fluxos de processos de outorga e fiscalização.
		1.3	<u>Arcabouço Legal</u>	4	4	4	Atualmente a Instituição encontra-se em um momento de reestruturação do setor jurídico que irá acompanhar de forma mais intensiva leis, decretos, regulamentos e normativos necessários para o desenvolvimento da gestão.	Decreto de segurança de barragens - Resolução conjunta ANA/AESA de 2018 do Boqueirão e do rio Paraíba.
		1.4	<u>Conselho Estadual de Recursos Hídricos</u>	5	5	5	O Conselho Estadual de Recursos Hídricos vem atuando de forma intensiva no estado. Existe uma grande participação de seus membros nas reuniões ordinárias e/ou extraordinária sempre que convocada pelo Presidente ou por requerimento de 1/3 dos membros do Conselho Deliberativo.	A secretaria executiva do CERH é realizada a contento pela AESA.
		1.5	Comitês de Bacias e Outros Organismos Colegiados	4	4	4	A Paraíba é dividida em 11 BHs, sendo 6 estaduais. Através dos Decretos 27.560, 27.561 e 27.562 de 04/09/2006 foram instituídos 3 comitês, contemplado todas as bacias hidrográficas estaduais (CBH-PB, CBH-LN e CBH-LS). A Paraíba conta ainda com um comitês de bacia federal que é o PPA, instituído em 2009.	A implantação dos comitês dos rios Curimataú, Jacú, Guaju e Trairi (fronteira entre RN e PB) permanecem pendentes e há um vazio institucional de CBHs. Não existe interesse em criar estes comitês. Previsto certificação do Procomitês em 2019.
		1.6	<u>Agências de Água ou de Bacia ou Similares</u>	5	5	5	No estado da Paraíba não existe a figura de agência delegatárias uma vez que, que AESA atua como Agência dos Comitês de Bacias Hidrográficas.	O apoio aos comitês na Paraíba é feito pela própria AESA.
		1.7	<u>Comunicação Social e Difusão de Informações</u>	3	3	3	Na AESA, existem diversas ações de difusão de informações a partir de publicações em seu Site Oficial, Redes Sociais, Canal do Youtube e informações em sites parceiros do Estado a exemplo de: http://www.aesa.pb.gov.br/ ; http://www.aguasdaparaiba.com.br/ ; http://www.cbhpiancopiranhasacu.org.br/site ; http://www.sudema.pb.gov.br/ ; http://paraiba.pb.gov/meio-ambiente-dos-recursos-hidricos-e-da-ciencia-e-tecnologia .	Existe uma assessoria de comunicação na Agência com profissional de comunicação.
		1.8	<u>Capacitação</u>	3	3	3	Foi finalizado o Plano de Capacitação em âmbito estadual e o mesmo será implementado no ano de 2018.	O Plano foi executado em 2018. Foram promovidos 14 cursos na AESA, mas também houve participação de outros entes do SINGREH em outros cursos, os quais serão levantados.
		1.9	Articulação com Setores Usuários e Transversais	3	3	3	Essa articulação apesar de existir ainda é muito incipiente no Estado.	Não há ações de alocação negociada no estado. Essas ações devem ser iniciadas nos açudes estaduais.

São 5 variáveis de gestão LEGAIS com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (1.1, 1.3, 1.4, 1.7 e 1.8); 5 em 2018; 6 em 2019; 6 em 2020 e 7 em 2021.

Acompanha 2o ciclo do Progestão na Paraíba

ESTADO: PB ENTIDADE ESTADUAL: AESA TIPOLOGIA: C 16 VARIÁVEIS ESTADUAIS OBRIGATÓRIAS ANO 3: 2019

METAS ESTADUAIS

METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2017	Auto Avaliação 2018	PRINCIPAIS ASPECTOS IDENTIFICADOS	Oficina de 29/03/2019
META II.2 - Variáveis de Planejamento	5	2.1	<u>Balanco Hídrico</u>	3	3	3	A atualização do PEHR está em fase de processo licitatório. Já encontra-se em fase de teste o novo sistema de informações da AESA que conta com uma funcionalidades onde o balanço hídrico é feito de forma automática.	O sistema de gestão de recursos hídricos faz o cálculo do balanço hídrico, mas ainda não tem os dados suficientes. Só faz balanço em açude.
		2.2	<u>Divisão Hidrográfica</u>	3	3	3	Documento que formaliza divisão de bacias hidrográficas: SIG-WEB: http://geo.aesa.pb.gov.br/ ; Mapas para download: http://www.aesa.pb.gov.br/geoprocessamento/geoportal/mapas.html . A divisão hidrográfica em forma de mapas com as respectiva formalização pelos órgãos estaduais Rios/Riachos - Base na escala 1:100.000, que foi digitalizada e transformadas em arquivo shapefile, a partir das cartas da SUDENE que foram confeccionadas entre as décadas de 70 e 80. A base está em processo de atualização. Esta atualização tem sido realizada através de cartas, que foram disponibilizadas pelo INTERPA, elas estão na escala de 1:10.000.	Tem uma Resolução do CERH sobre divisão hidrográfica.
		2.3	<u>Planejamento Estratégico</u>	3	3	3	O planejamento é feito para orientar as ações dos órgãos gestores do estado. A AESA participa das oficinas estaduais de planejamento e o mesmo serve como instrumento e orientação para todo o Estado. O planejamento e orçamento entra na Lei Orçamentária Anual - LOA. Está previsto para o início do ano de 2018 a AESA elaborar seu planejamento e ações de forma a contemplar as necessidades de gestão do Estado.	A ferramenta de gestão em desenvolvimento, em parceria com o IPEA, irá contribuir para o planejamento de implementação de ações prioritárias no estado.
		2.4	<u>Plano Estadual de Recursos Hídricos</u>	5	5	5	O Estado já elaborou seu PERH em 2006, o mesmo é o principal documento norteador da Política de Recursos Hídricos, e foi aprovado pelo CERH em 2011, conforme Resolução nº 13, de 13 de Junho de 2011. (Publicada no DOE em 30/06/2011). No final de 2016 foi aberto um edital do SICONV através da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambientes Urbanos onde o mesmo foi submetido a abertura de licitação para a sua atualização. em decorrência de algumas contestações, a Licitação foi suspensa. Após os ajustes necessários, atualmente a atualização do PERH está em fase de processo licitatório.	Revisão foi contratada e apresentado o 1o produto - Plano de Trabalho. Previsão de conclusão em fev/2020.
		2.5	Planos de Bacias	3	3	3	Algumas bacias já contam com os planos reconhecidos pelo comitês como é o caso do Rio Paraíba e Gramame. Atualmente, foi aprovado um TDR modelo para atualização e ou elaboração dos planos. Vale salientar que ainda faltam ser elaborados planos para as bacias do Abiai, Mamanguape, Camaratuba e Miriri.	Aguardam a execução da revisão do PERH para a elaboração dos planos das bacias do Abiai, Gramame, Mamanguape, Camaratuba e Miriri.
		2.6	Enquadramento	3	3	3	Existe enquadramento das águas superficiais, baseado na Resolução 20 do CONAMA, logo não existem enquadramento das águas subterrânea, mas já existem um termo de cooperação com a ANA para o reenquadramento das águas superficiais e esta sendo elaborado o Plano de Bacia do Plancó-Piranha-Açu, com levantamento para além de reenquadrar as águas superficiais fazer o enquadramento das águas subterrâneas.	A atualização do PERH deve incorporar propostas de enquadramento no estado.
		2.7	Estudos Especiais de Gestão	4	4	4	A instituição desenvolve estudos com ênfase na gestão de recursos hídricos em parceria com outras instituições do Estado.	Ex: Desenvolvimento de PCD automática em parceria com a UEPB e algumas participações em programas de pós-graduação.

São 4 variáveis de gestão de PLANEJAMENTO com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (2.1, 2.2, 2.3 e 2.4); 4 em 2018 - 2019 e 5 em 2020 - 2021.

Acompanha 2o ciclo do Progestão na Paraíba

ESTADO: PB ENTIDADE ESTADUAL: AESA TIPOLOGIA: C 16 VARIÁVEIS ESTADUAIS OBRIGATÓRIAS ANO 3: 2019

METAS ESTADUAIS

METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2017	Auto Avaliação 2018	PRINCIPAIS ASPECTOS IDENTIFICADOS	Oficina de 29/03/2019
META II.3 - Variáveis de Informação e Suporte	5	3.1	<u>Base Cartográfica</u>	3	3	3	O Estado possui uma base de dados satisfatória e a AESA tem um setor de geoprocessamento responsável pela produção e disponibilização de dados geográficos georreferenciados. Além dessa base digital, estão disponíveis vários mapas para download em formato PDF.	
		3.2	<u>Cadastro de Usuários e Infraestrutura</u>	3	3	3	O sistema de Informações sobre Recursos Hídricos da AESA registra usuários de água cadastrados nas modalidades, vencidas, outorgados, em andamento e licença de obras.	
		3.3	<u>Monitoramento Hidrometeorológico</u>	5	5	5	O Estado, em sua rede oficial da AESA e de responsabilidade da GEMOH, conta com 416 estações de monitoramento hidrometeorológico, com dados diários e que alimentam um sistema de banco de dados públicos à disposição de toda a população paraibana, dividida nos seguintes tipos: - Rede convencional de monitoramento hidrometeorológico: 392 entre postos limimétricos e postos pluviométricos. - Rede automática de monitoramento hidrometeorológico: 24 entre estações hidrológicas, estações agrometeorológicas e estações pluviométricas.	Previsto incluir informações sobre o monitoramento dos açudes do semi-árido em parceria com a ANA na meta de cooperação federativa 1.4.
		3.4	<u>Monitoramento de Qualidade de Água</u>	4	4	4	A Paraíba já concluiu o Acordo de Cooperação Técnica do QUALIÁGUA, tendo sido publicada a documentação a exemplo do contrato. Na primeira etapa foram monitorados 56 pontos conforme indicação da SGH cuja certificação obteve nível de 100% de conclusão. No ano de 2017 foram monitorados 60 pontos, sendo todos estes executados e foi finalizada a segunda meta de monitoramento e divulgação de meta estruturante estando apenas aguardando certificação por parte da ANA.	Em 2017 foram desenvolvidas 2 campanhas de trabalho inicialmente com 56 pontos que posteriormente passaram a 60 pontos de coleta de água bruta. Em set/2018 foi repassada a 3a parcela do programa no valor de R\$ 154 mil.
		3.5	Sistema de Informações	4	4	4	Está em fase de implementação um novo Sistema de Informação, através de uma parceria Parque Tecnológica e AESA, onde o mesmo agrega todas as funcionalidades de interesse de gestão de recursos hídricos do estado.	O sistema encontra-se funcionando e em fase de ajustes.
		3.6	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	3	3	3	Há uma série de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico fazendo parte de um plano ou programa estruturado, juntos aos órgãos de pesquisas do estado, Universidades (UFPB, UFCG, UEPB, IFPB, Instituições Privadas de Ensino, Etc..) bem como de centro de pesquisa e exp. do INSA. O Órgão Gestor atua como parceiro de diversos estudos.	Previsto sistematizar e consolidar o resultado das principais pesquisas desenvolvidas por meio da criação de uma biblioteca digital para armazenar e compartilhar essas informações.
		3.7	Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão	3	3	3	O novo Sistema de Informações da AESA fornecerá dados para subsidiar o processo de tomada de decisão na organização de forma mais ágil e preciso.	O projeto Ferramentas de Gestão otimiza o sistema de informações da AESA.
		3.8	<u>Gestão de Eventos Críticos</u>	4	4	4	A estrutura de monitoramento de eventos críticos conta com equipe técnica de manutenção dos equipamentos, bem como uma rede de alerta vinculada à Sala de Situação, instalada com objetivo de ser o Centro de Gestão de Situações Críticas objetivando subsidiar a tomada de decisões por parte dos órgãos gestores seja ele na esfera federal, estadual ou municipal.	Estrutura da sala de situação funcionando adequadamente.

São 5 variáveis de gestão de INFORMAÇÃO com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (3.1, 3.2, 3.3, 3.4 e 3.8); 5 em 2018; 6 em 2019 - 2020 e 7 em 2021.

Acompanha 2o ciclo do Progestão na Paraíba

ESTADO: PB ENTIDADE ESTADUAL: AESA TIPOLOGIA: C 16 VARIÁVEIS ESTADUAIS OBRIGATÓRIAS ANO 3: 2019

METAS ESTADUAIS

METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2017	Auto Avaliação 2018	PRINCIPAIS ASPECTOS IDENTIFICADOS	Oficina de 29/03/2019
META II.4 - Variáveis Operacionais	5	4.1	<u>Outorga de Direito de Uso</u>	4	4	4	No período de janeiro a dezembro de 2017, foram protocolados na AESA 1.311 processos, entre solicitações de outorgas de uso de água (934 processos) e licenças para construção de obras hídricas (377 processos).	O estado outorga o lançamento de efluentes com limitações.
		4.2	<u>Fiscalização</u>	4	4	4	A AESA conta com a agência de fiscalização, atuando e orientando a fiscalização em todo o Estado. As ações de fiscalização é realizada como apoio das demais gerencias regionais, todos com atribuições de emissão de multas, conforme o manual de fiscalização da AESA. Em 2017 a gerência teve muita demanda em função da escassez hídrica, principalmente na fiscalização das irregularidades de perfuração de poços e com a chegada das águas do PISF, a demanda também foi ampliada.	Não há nenhuma parceria formalizado com a Polícia Ambiental para apoio nas ações de fiscalização.
		4.3	Cobrança	4	4	4	A cobrança foi efetivada em julho de 2015, através do Decreto 33.613, de 16 de dezembro de 2012, aprovado pelos comitês e CERH. A mesma está organizada de acordo com a Política Estadual e Nacional de Recursos Hídricos. Os valores são arrecadados por bacias hidrográficas e depositados na conta do FERH. A instituição encontra-se em processo de contratação de consultoria com o objetivo de atualização dos valores de cobrança.	Os valores do preço unitário não foram atualizados ainda. Os recursos estão aplicados em ações de educação ambiental, capacitação e proteção de mananciais. Até 2018 foi arrecadado montante superior a R\$ 700 mil.
		4.4	Sustentabilidade Financeira do sistema de Gestão	3	4	3	A AESA conta com fontes de recursos oficiais e de arrecadação própria (FERH). A partir de 2015 começou a contar com recursos da cobrança de água bruta, outorgas e licenças. Temos também o aporte advindos do QUALIÁGUA, PROGESTÃO e o Convênio com o MMA nº 06/2016.	O custeio da AESA corresponde a 7,5% da cobrança. Também são cobrados emolumentos e taxas de outorga.
		4.5	Infraestrutura Hídrica	3	4	3	Durante o ano de 2017 a AESA realizou estudos para a conclusão de Infraestrutura Estrutura Hídrica no Estado, bem como o estudo de viabilidade de construção de barragens em alguns municípios. Houve também uma participação no planejamento de obras, modos operacionais e manutenção em alguns empreendimentos.	Interface com a atuação em segurança de barragens.
		4.6	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	5	4	5	O Estado conta com Fundo Estadual regulamentado pelo Decreto 31.215, 30 de abril de 2010, e operando com ações de gestão de recursos hídricos. Esse recurso é oriundo de parte da exploração mineral no Estado. A partir de 2015 o Fundo foi acrescido com os recursos da cobrança de uso de água bruta e hoje se encontra com arrecadação em todas as bacias estaduais.	O estado não recebe recursos da CFURH e nem de royalties de petróleo. Em 2018, foi repassado R\$ 6,9 milhões ao estado referentes à CFEM.
		4.7	Programas e Projetos Indutores	3	3	3	Existem alguns programas e projetos indutores para gestão de recursos hídricos em nível estadual/federal, a exemplo do Programa Água Doce, vinculado à SEIRHMACT http://paraiba.pb.gov.br/meio-ambiente-dos-recursos-hidricos-e-da-ciencia-e-tecnologia/programa-agua-doce/	Projetos de premiação de boas práticas no estado e de recuperação de nascentes, com apoio do estado, estão previstos em 2019.

São 2 variáveis de gestão OPERACIONAL com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (4.1 e 4.2); 2 em 2018; 3 em 2019; 4 em 2020; e 5 em 2021.

LEGENDA:

<u>Arcabouço legal</u>	Atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação
Agências de Água	Avaliação facultativa
Cobrança	Avaliação obrigatória e atendimento facultativo
SIM	Desafio entre a situação atual e a meta aprovada

Acompanha 2o ciclo do Progestão na Paraíba

ESTADO: PB ENTIDADE ESTADUAL: AESA TIPOLOGIA: C 16 VARIÁVEIS ESTADUAIS OBRIGATÓRIAS ANO 3: 2019

METAS ESTADUAIS

METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2017	Auto Avaliação 2018	PRINCIPAIS ASPECTOS IDENTIFICADOS	Oficina de 29/03/2019
META II.1 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	10	1.1	<u>Organização Institucional</u>	4	4	4	Mesmo existindo um organismo gestor estruturado e com as atribuições institucionais sendo desempenhadas, existe ainda problemas relacionados à falta de recursos materiais e humanos. É notório que, com a chegadas das águas advinhas do PISF no estado, as demandas foram ampliadas fazendo juz a uma nova reestruturação física para acomodação de ampliação de setores bem como de pessoal.	O concurso encontra-se em fase de publicação do edital. Há necessidade de aprovação na Assembleia do plano de cargos e salários e do número de cargos na Agência. Previsão de novas instalações físicas para a AESA. Atualmente estão em processo de reforma.
		1.2	Gestão de Processos	3	3	3	Foi contratada a empresa para atualização dos sistema de informação. A mesma desenvolveu módulos interligados com diversas funcionalidades voltadas para a gestão de processos e tomada de decisão. Também encontra-se em processo de discussão a contratação de consultoria especializada para atualização de manuais e demais protocolos de operações institucional, voltados para o andamento das rotinas.	Recomenda-se, quando julgarem pertinente, a adoção do SEI (Sistema Eletrônico de Informações), software gratuito disponibilizado pelo TRF4 e adotado em vários estados e instituições do governo federal. Existe um sistema eletrônico de processo. Projeto "Ferramentas" está atualizando os fluxos de processos de outorga e fiscalização.
		1.3	<u>Arcabouço Legal</u>	4	4	4	Atualmente a Instituição encontra-se em um momento de reestruturação do setor jurídico que irá acompanhar de forma mais intensiva leis, decretos, regulamentos e normativos necessários para o desenvolvimento da gestão.	Decreto de segurança de barragens - Resolução conjunta ANA/AESA de 2018 do Boqueirão e do rio Paraíba.
		1.4	<u>Conselho Estadual de Recursos Hídricos</u>	5	5	5	O Conselho Estadual de Recursos Hídricos vem atuando de forma intensiva no estado. Existe uma grande participação de seus membros nas reuniões ordinárias e/ou extraordinária sempre que convocada pelo Presidente ou por requerimento de 1/3 dos membros do Conselho Deliberativo.	A secretaria executiva do CERH é realizada a contento pela AESA.
		1.5	Comitês de Bacias e Outros Organismos Colegiados	4	4	4	A Paraíba é dividida em 11 BHs, sendo 6 estaduais. Através dos Decretos 27.560, 27.561 e 27.562 de 04/09/2006 foram instituídos 3 comitês, contemplado todas as bacias hidrográficas estaduais (CBH-PB, CBH-LN e CBH-LS). A Paraíba conta ainda com um comitês de bacia federal que é o PPA, instituído em 2009.	A implantação dos comitês dos rios Curimataú, Jacú, Guaju e Trairi (fronteira entre RN e PB) permanecem pendentes e há um vazio institucional de CBHs. Não existe interesse em criar estes comitês. Previsto certificação do Procomitês em 2019.
		1.6	<u>Agências de Água ou de Bacia ou Similares</u>	5	5	5	No estado da Paraíba não existe a figura de agência delegatárias uma vez que, que AESA atua como Agência dos Comitês de Bacias Hidrográficas.	O apoio aos comitês na Paraíba é feito pela própria AESA.
		1.7	<u>Comunicação Social e Difusão de Informações</u>	3	3	3	Na AESA, existem diversas ações de difusão de informações a partir de publicações em seu Site Oficial, Redes Sociais, Canal do Youtube e informações em sites parceiros do Estado a exemplo de: http://www.aesa.pb.gov.br/ ; http://www.aguasdaparaiba.com.br/ ; http://www.cbhpiancopiranhasacu.org.br/site/ ; http://www.sudema.pb.gov.br/ ; http://paraiba.pb.gov/meio-ambiente-dos-recursos-hidricos-e-da-ciencia-e-tecnologia .	Existe uma assessoria de comunicação na Agência com profissional de comunicação.
		1.8	<u>Capacitação</u>	3	3	3	Foi finalizado o Plano de Capacitação em âmbito estadual e o mesmo será implementado no ano de 2018.	O Plano foi executado em 2018. Foram promovidos 14 cursos na AESA, mas também houve participação de outros entes do SINGREH em outros cursos, os quais serão levantados.
		1.9	Articulação com Setores Usuários e Transversais	3	3	3	Essa articulação apesar de existir ainda é muito incipiente no Estado.	Não há ações de alocação negociada no estado. Essas ações devem ser iniciadas nos açudes estaduais.

São 5 variáveis de gestão LEGAIS com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (1.1, 1.3, 1.4, 1.7 e 1.8); 5 em 2018; 6 em 2019; 6 em 2020 e 7 em 2021.

Acompanha 2o ciclo do Progestão na Paraíba

ESTADO: PB ENTIDADE ESTADUAL: AESA TIPOLOGIA: C 16 VARIÁVEIS ESTADUAIS OBRIGATÓRIAS ANO 3: 2019

METAS ESTADUAIS

METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2017	Auto Avaliação 2018	PRINCIPAIS ASPECTOS IDENTIFICADOS	Oficina de 29/03/2019
META II.2 - Variáveis de Planejamento	5	2.1	<u>Balanco Hídrico</u>	3	3	3	A atualização do PEHR está em fase de processo licitatório. Já encontra-se em fase de teste o novo sistema de informações da AESA que conta com uma funcionalidades onde o balanço hídrico é feito de forma automática.	O sistema de gestão de recursos hídricos faz o cálculo do balanço hídrico, mas ainda não tem os dados suficientes. Só faz balanço em açude.
		2.2	<u>Divisão Hidrográfica</u>	3	3	3	Documento que formaliza divisão de bacias hidrográficas: SIG-WEB: http://geo.aesa.pb.gov.br/ ; Mapas para download: http://www.aesa.pb.gov.br/geoprocessamento/geoportal/mapas.html . A divisão hidrográfica em forma de mapas com as respectiva formalização pelos órgãos estaduais Rios/Riachos - Base na escala 1:100.000, que foi digitalizada e transformadas em arquivo shapefile, a partir das cartas da SUDENE que foram confeccionadas entre as décadas de 70 e 80. A base está em processo de atualização. Esta atualização tem sido realizada através de cartas, que foram disponibilizadas pelo INTERPA, elas estão na escala de 1:10.000.	Tem uma Resolução do CERH sobre divisão hidrográfica.
		2.3	<u>Planejamento Estratégico</u>	3	3	3	O planejamento é feito para orientar as ações dos órgãos gestores do estado. A AESA participa das oficinas estaduais de planejamento e o mesmo serve como instrumento e orientação para todo o Estado. O planejamento e orçamento entra na Lei Orçamentária Anual - LOA. Está previsto para o início do ano de 2018 a AESA elaborar seu planejamento e ações de forma a contemplar as necessidades de gestão do Estado.	A ferramenta de gestão em desenvolvimento, em parceria com o IPEA, irá contribuir para o planejamento de implementação de ações prioritárias no estado.
		2.4	<u>Plano Estadual de Recursos Hídricos</u>	5	5	5	O Estado já elaborou seu PERH em 2006, o mesmo é o principal documento norteador da Política de Recursos Hídricos, e foi aprovado pelo CERH em 2011, conforme Resolução nº 13, de 13 de Junho de 2011. (Publicada no DOE em 30/06/2011). No final de 2016 foi aberto um edital do SICONV através da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambientes Urbanos onde o mesmo foi submetido a abertura de licitação para a sua atualização. em decorrência de algumas contestações, a Licitação foi suspensa. Após os ajustes necessários, atualmente a atualização do PERH está em fase de processo licitatório.	Revisão foi contratada e apresentado o 1o produto - Plano de Trabalho. Previsão de conclusão em fev/2020.
		2.5	Planos de Bacias	3	3	3	Algumas bacias já contam com os planos reconhecidos pelo comitês como é o caso do Rio Paraíba e Gramame. Atualmente, foi aprovado um TDR modelo para atualização e ou elaboração dos planos. Vale salientar que ainda faltam ser elaborados planos para as bacias do Abiai, Mamanguape, Camaratuba e Miriri.	Aguardam a execução da revisão do PERH para a elaboração dos planos das bacias do Abiai, Gramame, Mamanguape, Camaratuba e Miriri.
		2.6	Enquadramento	3	3	3	Existe enquadramento das águas superficiais, baseado na Resolução 20 do CONAMA, logo não existem enquadramento das águas subterrânea, mas já existem um termo de cooperação com a ANA para o reenquadramento das águas superficiais e esta sendo elaborado o Plano de Bacia do Plancó-Piranha-Açu, com levantamento para além de reenquadrar as águas superficiais fazer o enquadramento das águas subterrâneas.	A atualização do PERH deve incorporar propostas de enquadramento no estado.
		2.7	Estudos Especiais de Gestão	4	4	4	A instituição desenvolve estudos com ênfase na gestão de recursos hídricos em parceria com outras instituições do Estado.	Ex: Desenvolvimento de PCD automática em parceria com a UEPB e algumas participações em programas de pós-graduação.

São 4 variáveis de gestão de PLANEJAMENTO com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (2.1, 2.2, 2.3 e 2.4); 4 em 2018 - 2019 e 5 em 2020 - 2021.

Acompanha 2o ciclo do Progestão na Paraíba

ESTADO: PB ENTIDADE ESTADUAL: AESA TIPOLOGIA: C 16 VARIÁVEIS ESTADUAIS OBRIGATÓRIAS ANO 3: 2019

METAS ESTADUAIS

METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2017	Auto Avaliação 2018	PRINCIPAIS ASPECTOS IDENTIFICADOS	Oficina de 29/03/2019
META II.3 - Variáveis de Informação e Suporte	5	3.1	<u>Base Cartográfica</u>	3	3	3	O Estado possui uma base de dados satisfatória e a AESA tem um setor de geoprocessamento responsável pela produção e disponibilização de dados geográficos georreferenciados. Além dessa base digital, estão disponíveis vários mapas para download em formato PDF.	
		3.2	<u>Cadastro de Usuários e Infraestrutura</u>	3	3	3	O sistema de Informações sobre Recursos Hídricos da AESA registra usuários de água cadastrados nas modalidades, vencidas, outorgados, em andamento e licença de obras.	
		3.3	<u>Monitoramento Hidrometeorológico</u>	5	5	5	O Estado, em sua rede oficial da AESA e de responsabilidade da GEMOH, conta com 416 estações de monitoramento hidrometeorológico, com dados diários e que alimentam um sistema de banco de dados públicos à disposição de toda a população paraibana, dividida nos seguintes tipos: - Rede convencional de monitoramento hidrometeorológico: 392 entre postos limimétricos e postos pluviométricos. - Rede automática de monitoramento hidrometeorológico: 24 entre estações hidrológicas, estações agrometeorológicas e estações pluviométricas.	Previsto incluir informações sobre o monitoramento dos açudes do semi-árido em parceria com a ANA na meta de cooperação federativa 1.4.
		3.4	<u>Monitoramento de Qualidade de Água</u>	4	4	4	A Paraíba já concluiu o Acordo de Cooperação Técnica do QUALIÁGUA, tendo sido publicada a documentação a exemplo do contrato. Na primeira etapa foram monitorados 56 pontos conforme indicação da SGH cuja certificação obteve nível de 100% de conclusão. No ano de 2017 foram monitorados 60 pontos, sendo todos estes executados e foi finalizada a segunda meta de monitoramento e divulgação de meta estruturante estando apenas aguardando certificação por parte da ANA.	Em 2017 foram desenvolvidas 2 campanhas de trabalho inicialmente com 56 pontos que posteriormente passaram a 60 pontos de coleta de água bruta. Em set/2018 foi repassada a 3a parcela do programa no valor de R\$ 154 mil.
		3.5	Sistema de Informações	4	4	4	Está em fase de implementação um novo Sistema de Informação, através de uma parceria Parque Tecnológica e AESA, onde o mesmo agrega todas as funcionalidades de interesse de gestão de recursos hídricos do estado.	O sistema encontra-se funcionando e em fase de ajustes.
		3.6	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	3	3	3	Há uma série de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico fazendo parte de um plano ou programa estruturado, juntos aos órgãos de pesquisas do estado, Universidades (UFPB, UFCG, UEPB, IFPB, Instituições Privadas de Ensino, Etc..) bem como de centro de pesquisa e exp. do INSA. O Órgão Gestor atua como parceiro de diversos estudos.	Previsto sistematizar e consolidar o resultado das principais pesquisas desenvolvidas por meio da criação de uma biblioteca digital para armazenar e compartilhar essas informações.
		3.7	Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão	3	3	3	O novo Sistema de Informações da AESA fornecerá dados para subsidiar o processo de tomada de decisão na organização de forma mais ágil e preciso.	O projeto Ferramentas de Gestão otimiza o sistema de informações da AESA.
		3.8	<u>Gestão de Eventos Críticos</u>	4	4	4	A estrutura de monitoramento de eventos críticos conta com equipe técnica de manutenção dos equipamentos, bem como uma rede de alerta vinculada à Sala de Situação, instalada com objetivo de ser o Centro de Gestão de Situações Críticas objetivando subsidiar a tomada de decisões por parte dos órgãos gestores seja ele na esfera federal, estadual ou municipal.	Estrutura da sala de situação funcionando adequadamente.

São 5 variáveis de gestão de INFORMAÇÃO com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (3.1, 3.2, 3.3, 3.4 e 3.8); 5 em 2018; 6 em 2019 - 2020 e 7 em 2021.

Acompanha 2o ciclo do Progestão na Paraíba

ESTADO: PB ENTIDADE ESTADUAL: AESA TIPOLOGIA: C 16 VARIÁVEIS ESTADUAIS OBRIGATÓRIAS ANO 3: 2019

METAS ESTADUAIS

METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2017	Auto Avaliação 2018	PRINCIPAIS ASPECTOS IDENTIFICADOS	Oficina de 29/03/2019
META II.4 - Variáveis Operacionais	5	4.1	<u>Outorga de Direito de Uso</u>	4	4	4	No período de janeiro a dezembro de 2017, foram protocolados na AESA 1.311 processos, entre solicitações de outorgas de uso de água (934 processos) e licenças para construção de obras hídricas (377 processos).	O estado outorga o lançamento de efluentes com limitações.
		4.2	<u>Fiscalização</u>	4	4	4	A AESA conta com a agência de fiscalização, atuando e orientando a fiscalização em todo o Estado. As ações de fiscalização é realizada como apoio das demais gerencias regionais, todos com atribuições de emissão de multas, conforme o manual de fiscalização da AESA. Em 2017 a gerência teve muita demanda em função da escassez hídrica, principalmente na fiscalização das irregularidades de perfuração de poços e com a chegada das águas do PISF, a demanda também foi ampliada.	Não há nenhuma parceria formalizado com a Polícia Ambiental para apoio nas ações de fiscalização.
		4.3	Cobrança	4	4	4	A cobrança foi efetivada em julho de 2015, através do Decreto 33.613, de 16 de dezembro de 2012, aprovado pelos comitês e CERH. A mesma está organizada de acordo com a Política Estadual e Nacional de Recursos Hídricos. Os valores são arrecadados por bacias hidrográficas e depositados na conta do FERH. A instituição encontra-se em processo de contratação de consultoria com o objetivo de atualização dos valores de cobrança.	Os valores do preço unitário não foram atualizados ainda. Os recursos estão aplicados em ações de educação ambiental, capacitação e proteção de mananciais. Até 2018 foi arrecadado montante superior a R\$ 700 mil.
		4.4	Sustentabilidade Financeira do sistema de Gestão	3	4	3	A AESA conta com fontes de recursos oficiais e de arrecadação própria (FERH). A partir de 2015 começou a contar com recursos da cobrança de água bruta, outorgas e licenças. Temos também o aporte advindos do QUALIÁGUA, PROGESTÃO e o Convênio com o MMA nº 06/2016.	O custeio da AESA corresponde a 7,5% da cobrança. Também são cobrados emolumentos e taxas de outorga.
		4.5	Infraestrutura Hídrica	3	4	3	Durante o ano de 2017 a AESA realizou estudos para a conclusão de Infraestrutura Estrutura Hídrica no Estado, bem como o estudo de viabilidade de construção de barragens em alguns municípios. Houve também uma participação no planejamento de obras, modos operacionais e manutenção em alguns empreendimentos.	Interface com a atuação em segurança de barragens.
		4.6	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	5	4	5	O Estado conta com Fundo Estadual regulamentado pelo Decreto 31.215, 30 de abril de 2010, e operando com ações de gestão de recursos hídricos. Esse recurso é oriundo de parte da exploração mineral no Estado. A partir de 2015 o Fundo foi acrescido com os recursos da cobrança de uso de água bruta e hoje se encontra com arrecadação em todas as bacias estaduais.	O estado não recebe recursos da CFURH e nem de royalties de petróleo. Em 2018, foi repassado R\$ 6,9 milhões ao estado referentes à CFEM.
		4.7	Programas e Projetos Indutores	3	3	3	Existem alguns programas e projetos indutores para gestão de recursos hídricos em nível estadual/federal, a exemplo do Programa Água Doce, vinculado à SEIRHMACT http://paraiba.pb.gov.br/meio-ambiente-dos-recursos-hidricos-e-da-ciencia-e-tecnologia/programa-agua-doce/	Projetos de premiação de boas práticas no estado e de recuperação de nascentes, com apoio do estado, estão previstos em 2019.

São 2 variáveis de gestão OPERACIONAL com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (4.1 e 4.2); 2 em 2018; 3 em 2019; 4 em 2020; e 5 em 2021.

LEGENDA:

<u>Arcabouço legal</u>	Atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação
Agências de Água	Avaliação facultativa
Cobrança	Avaliação obrigatória e atendimento facultativo
SIM	Desafio entre a situação atual e a meta aprovada